Finanças dos clubes brasileiros em 2013

Maio de 2014

Dados financeiros dos clubes de futebol do Brasil mostram um desequilíbrio entre as receitas e despesas.

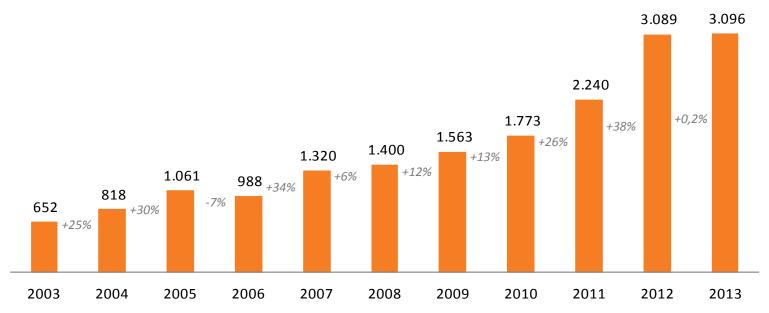
A bolha do futebol brasileiro enfim apareceu.

O 20 maiores clubes em receitas do Brasil apresentaram um faturamento conjunto de R\$ 3,1 bilhões em 2013, praticamente o mesmo valor registrado em 2012. Esse resultado representou um crescimento de 0,2% em um ano.

A metodologia do estudo considera sempre os 20 maiores clubes em receitas de cada ano. Até o fechamento do estudo desse ano Atlético-PR e Bahia não apresentaram seus balanços e por isso ficaram de fora da análise.

Desde 2003 os 20 clubes em receitas do Brasil viram suas receitas crescerem 375%. O resultado de 2013 foi o que teve o pior crescimento de toda a série histórica, somente melhor que 2006, quando houve retração das receitas.

Evolução da receita total - 20 maiores clubes brasileiros - Em R\$ milhões

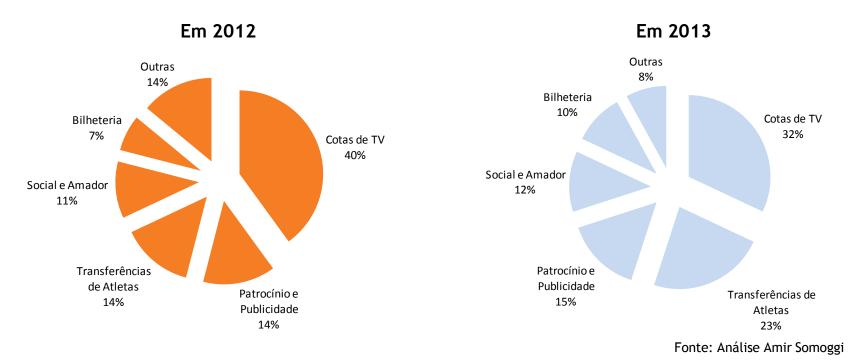


RK	Clubes	F	Receita Total- Em	R\$ Milhões	Variação 2012-13	Variação 2011-13
2013		2013 2012		2011	Em %	Em %
1	São Paulo	364,7	284,1	226,1	28%	61%
2	Corinthians	316,0	358,5	290,5	-12%	9%
3	Internacional	276,7	264,2	198,2	5%	40%
4	Flamengo	272,9	212,0	185,0	29%	48%
5	Atlético-MG	227,9	163,0	99,8	40%	128%
6	Grêmio	192,3	233,5	143,3	-18%	34%
7	Santos	190,3	197,8	189,1	-4%	1%
8	Cruzeiro	187,9	120,4	128,7	56%	46%
9	Palmeiras	181,2	244,6	148,1	-26%	22%
10	Vasco da Gama	159,7	146,2	137,1	9%	17%
11	Botafogo	154,4	122,8	58,9	26%	162%
12	Fluminese	124,8	151,2	80,2	-17%	56%
13	Coritiba	96,7	86,8	66,5	11%	45%
14	Vitória	65,1	52,3	34,2	24%	90%
15	Goiás	55,5	53,1	18,5	4%	200%
16	Sport	51,4	79,8	46,9	-36%	10%
17	Náutico	48,1	41,1	19,2	17%	150%
18	Ponte Preta	45,6	30,1	16,3	51%	179%
19	Criciúma	45,5	21,3	22,9	114%	99%
20	São Caetano	39,4	32,6	25,3	21%	56%

O ano de 2013 foi muito impactado pela redução das receitas de TV, por conta das luvas recebidas pela Rede Globo em 2012 e que não se repetiram em 2013. Por outro lado houve um aumento substancial das receitas com transferências de atletas que contribuíram decisivamente para o pequeno aumento das receitas em 2013.

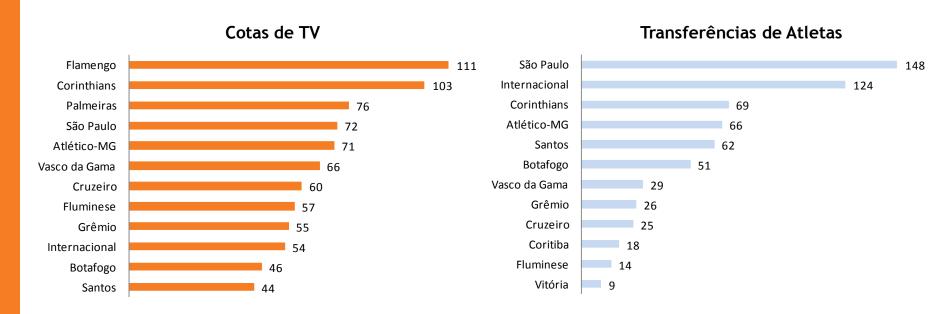
Com isso houve uma mudança na participação das fontes de receitas com queda das Cotas de TV e aumento das transferências de atletas. Um destaque positivo foi o aumento da bilheteria de alguns clubes, que possibilitou que essa fonte crescesse em participação em 2013.

Distribuição das fontes de receitas - 20 clubes - Em %



Esses são os clubes com as maiores receitas, nas principais fontes em 2013.

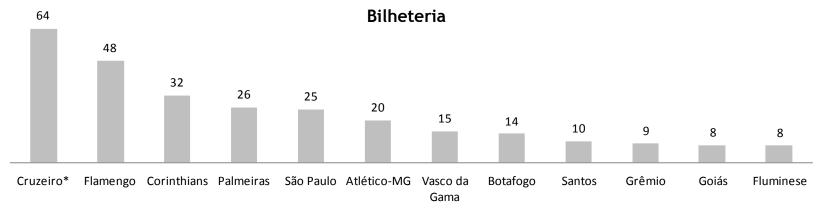
Valores em R\$ milhões



Valores em R\$ milhões



^{*} Santos inclui R\$ 24 milhões do futebol base e R\$ 13 milhões do clube social.



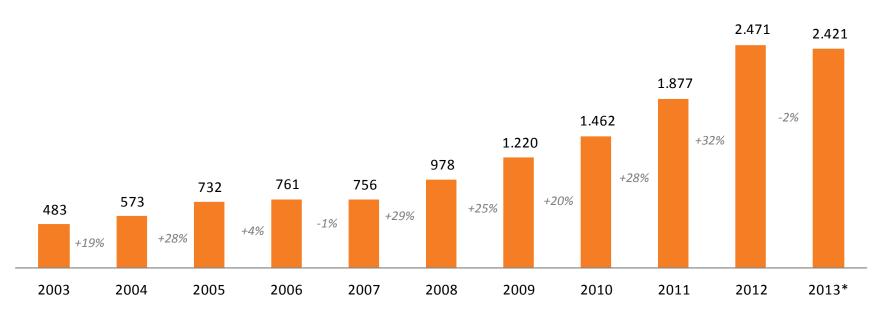
*Cruzeiro inclui receitas com sócio torcedor

Receitas sem transferências de atletas

Analisando o crescimento das receitas dos maiores clubes brasileiros sem o impacto das transferências dos atletas é possível ter uma visualização mais exata do crescimento operacional dos clubes.

Os clubes analisados viram suas receitas sem as transferências de atletas caírem em -2%, o pior resultado em toda a série histórica.

Evolução da receita sem transferências de atletas - 20 maiores clubes brasileiros Em R\$ milhões



^{*} Valores estimados em função da ausência de dados do Sport e Criciúma.

Receitas sem transferências de atletas

RK	Clubes	Re	ceita sem atletas	s - R\$ Milhões	Variação 2012-13	Variação 2011-13
2013		2013	2012	2011	Em %	Em %
1	Flamengo	272,9	200,5	179,7	36%	52%
2	Corinthians	246,9	324,7	230,8	-24%	7%
3	São Paulo	216,8	237,8	201,9	- 9%	7%
4	Palmeiras	175,1	180,4	135,3	-3%	29%
5	Grêmio	166,2	196,3	133,8	-15%	24%
6	Cruzeiro	163,2	96,8	99,1	69%	65%
7	Atlético-MG	161,8	151,2	77,1	7%	110%
8	Internacional	152,9	192,6	155,6	-21%	-2%
9	Vasco da Gama	130,5	115,5	131,2	13%	-1%
10	Santos	127,8	170,5	152,3	-25%	-16%
11	Fluminense	110,4	100,0	62,0	10%	78%
12	Botafogo	103,1	87,5	44,2	18%	133%
13	Coritiba	78,7	74,0	63,2	6%	24%
14	Vitória	55,6	49,5	29,4	12%	90%
15	Goiás	55,2	48,4	17,0	14%	225%
16	Náutico	41,0	40,6	19,2	1%	113%
17	Ponte Preta	38,3	30,1	11,2	27%	241%
18	São Caetano	36,9	31,2	23,9	18%	54%
19	Criciúma	ND	ND	ND	-	-
20	Sport	ND	ND	ND	-	-

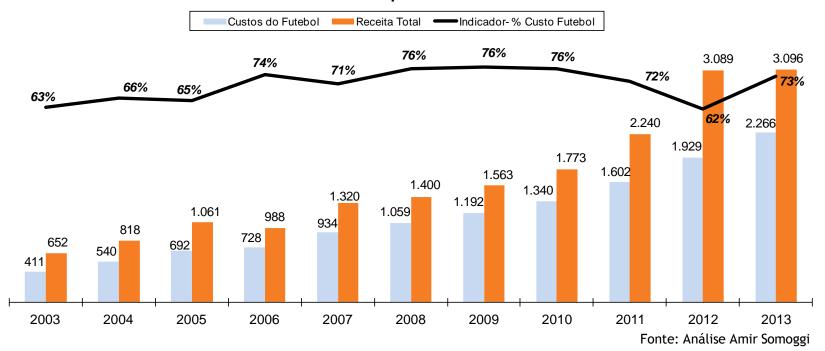
Custos do departamento de futebol

Em 2013, os custos com futebol dos clubes analisados atingiram R\$ 2,3 bilhões, contra R\$ 1,9 bilhão de 2012, um crescimento de quase 20%. No mesmo período as receitas cresceram apenas 0,2%.

Esse valor de 2013 representa 73% das receitas. Em 2012 o indicador era de 62%. Os custos com futebol dos clubes não param de subir, realidade verificada desde 2003. Enquanto as receitas no período cresceram 375% os custos com futebol se elevaram em 452%.

Nas receitas dos clubes há mais de R\$ 700 milhões em transferências de atletas, que trouxeram um certo equilíbrio ao indicador. Em 2012 foram as luvas da Globo que equilibraram os números.

Evolução dos Custos do Futebol em relação a receita total- 20 maiores clubes brasileiros Em R\$ milhões



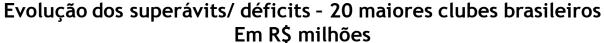
Custos do departamento de futebol

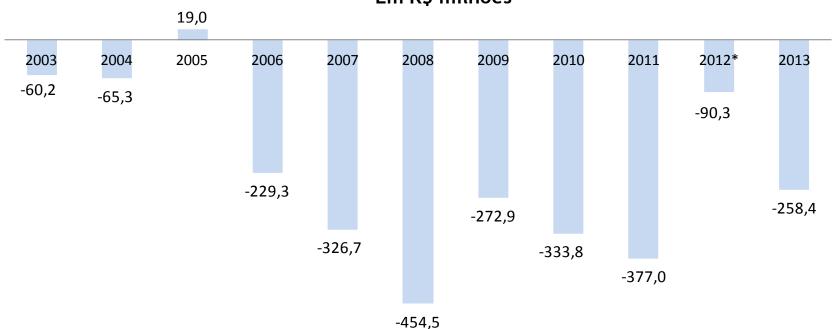
RK	Clubes	Custo do De	partamento de F	Futebol-Em R\$ milhões	Variação 2012-13	Variação 2011-13
2013		2013	2012	2011	Em %	Em %
1	Corinthians	248,2	233,3	197,4	6%	26%
2	São Paulo	248,1	189,6	145,9	31%	70%
3	Internacional	211,3	192,4	147,5	10%	43%
4	Flamengo	180,0	ND	108,6	-	66%
5	Botafogo	167,7	98,3	59,6	71%	181%
6	Santos	167,7	134,8	142,4	24%	18%
7	Grêmio	161,4	134,4	96,3	20%	68%
8	Cruzeiro	157,5	99,3	88,8	59%	77%
9	Atlético-MG	146,4	125,9	91,3	16%	60%
10	Palmeiras	133,8	139,7	115,9	-4%	15%
11	Vasco da Gama	104,7	94,5	78,6	11%	33%
12	Fluminense	82,0	76,3	64,2	7%	28%
13	Coritiba	65,5	61,9	50,3	6%	30%
14	Vitória	47,9	40,8	23,4	17%	104%
15	Sport	45,6	45,8	37,3	0%	22%
16	Goiás	44,6	35,8	26,8	25%	66%
17	Náutico	37,4	29,8	16,6	25%	125%
18	Ponte Preta	32,0	35,8	19,8	-11%	61%
19	São Caetano	30,4	24,9	18,7	22%	63%
20	Criciúma	30,1	17,0	14,1	77%	114%

Superávits / Déficits do exercício

Os clubes fecharam com grandes perdas em 2013, um total de déficits de R\$ 258,4 milhões. Uma piora de 186% em relação a 2012.

Nos últimos 3 anos, os 20 clubes somaram R\$ 726 milhões em déficits, nos últimos 6 anos R\$ 1,8 bilhão e desde 2003 tiveram perdas acumuladas de R\$ 2,5 bilhões.





^{*} Em 2012 com o superávit do Atlético-PR de R\$ 122,8 milhões os clubes registraram superávits superiores a R\$ 30 milhões.

Superávits / Déficits do exercício

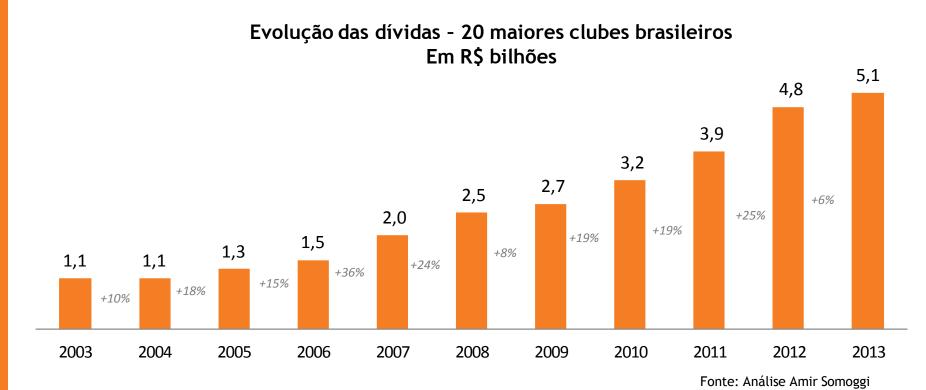
RK	Clubes	Superávits	/ Déficits do Exe	ercício - Em R\$ Milhões	Acumulado	Variação 2012-13
2013		2013	2012	2011	2011-13	Em %
1	São Paulo	23,5	0,8	0,2	24,6	2748%
2	Criciúma	6,3	-2,1	4,5	8,7	401%
3	Ponte Preta	1,4	-16,8	-12,6	-28,1	108%
4	Corinthians	1,0	7,5	5,3	13,9	-87%
5	Vitória	0,5	0,2	0,2	1,0	160%
6	Náutico	-0,7	-0,4	-1,6	-2,8	84%
7	Internacional	-1,0	11,0	-23,4	-13,3	-109%
8	Fluminense	-3,3	-3,7	-34,1	-41,2	11%
9	Vasco da Gama	-3,5	-0,1	4,6	1,0	-23,5
10	São Caetano	-3,6	-3,3	-0,8	-7,6	9%
11	Sport	-5,0	23,5	0,3	18,9	-121%
12	Coritiba	-6,7	-9,0	-11,9	-27,6	26%
13	Goiás	-7,5	1,4	-18,3	-24,4	-630%
14	Flamengo	-19,5	-60,5	-12,4	-92,4	-68%
15	Atlético-MG	-22,5	-33,2	-36,1	-91,9	32%
16	Palmeiras	-22,6	31,9	-22,8	-13,5	-171%
17	Cruzeiro	-22,8	-31,0	-13,1	-66,9	26%
18	Santos	-40,6	14,6	7,4	-18,6	-378%
19	Grêmio	-51,5	28,2	-21,0	-44,3	-283%
20	Botafogo	-80,3	-49,3	-166,6	-296,2	-63%

Dívida total dos clubes

As dívidas dos clubes analisados somaram R\$ 5,1 bilhões, um aumento de 6% em comparação com 2012, quando as dívidas foram de R\$ 4,8 bilhões.

Isso foi ocasionado pela apresentação de nossas dívidas dos clubes em 2012 em seus balanços de 2013. Os números de 2012 foram reapresentados e isso fez com que as dívidas de 2011 para 2012 crescessem em 25%.

Em 3 anos as dívidas desses clubes cresceram 33% e desde 2003 aumentaram em 415%.



Dívida total dos clubes

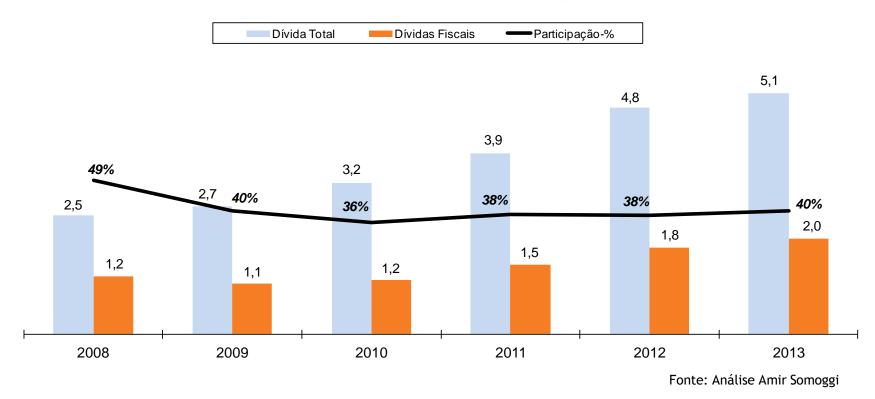
RK	Clubes		Dívidas - Em R\$ m	nilhões	Variação 2012-13	Variação 2011-13
2013		2013 2012		2011	Em %	Em %
1	Flamengo	757,4	803,7	355,5	-6%	113%
2	Botafogo	699,3	660,9	563,9	6%	24%
3	Vasco da Gama	518,4	430,0	422,6	21%	23%
4	Atlético-MG	438,4	414,5	367,6	6%	19%
5	Fluminense	422,7	444,8	404,9	-5%	4%
6	Palmeiras	311,8	324,5	240,5	-4%	30%
7	Santos	296,7	278,1	207,7	7%	43%
8	Grêmio	276,0	187,2	198,9	47%	39%
9	São Paulo	250,6	273,4	158,5	-8%	58%
10	Internacional	229,3	215,4	197,4	6%	16%
11	Cruzeiro	199,9	143,0	120,3	40%	66%
12	Corinthians	193,7	177,1	178,5	9%	9%
13	Coritiba	168,4	151,0	111,0	11%	52%
14	Ponte Preta	140,6	138,0	105,0	2%	34%
15	Goiás	96,3	80,4	79,9	20%	20%
16	Náutico	82,7	66,2	63,7	25%	30%
17	Vitória	23,2	15,6	10,4	49%	122%
18	Sport	17,3	12,3	35,6	40%	-51%
19	São Caetano	17,2	9,3	3,8	86%	355%
20	Criciúma	7,0	10,4	6,7	-32%	5%

Dívidas fiscais dos clubes

As dívidas fiscais dos clubes analisados somaram R\$ 2 bilhões, um aumento de 11% em comparação com 2012, quando as dívidas foram de R\$ 1,8 bilhão.

Em 3 anos as dívidas fiscais desses clubes cresceram 33% e atualmente representam 40% do total de suas dívidas.

Evolução da dívida total, dívidas fiscais e participação sobre o total 20 maiores clubes brasileiros -Em R\$ bilhões



Dívidas fiscais dos clubes

RK	Clubes		Dívidas Fiscais-	Em R\$ milhões	Variação 2012-13	Variação 2011-13
2013		2013 2012		2011	Em %	Em %
1	Flamengo	377,1	400,2	257,5	-6%	46%
2	Atlético-MG	258,8	223,1	187,5	16%	38%
3	Vasco da Gama	206,5	109,8	85,2	88%	142%
4	Corinthians	169,2	54,4	57,5	211%	194%
5	Fluminense	162,7	165,5	158,3	-2%	3%
6	Botafogo	127,5	200,8	198,3	-37%	-36%
7	Internacional	124,4	124,2	122,7	0%	1%
8	Santos	98,2	96,4	94,2	2%	4%
9	Grêmio	93,3	89,9	87,8	4%	6%
10	São Paulo	60,5	62,8	60,8	-4%	- 1%
11	Coritiba	58,5	55,8	48,9	5%	20%
12	Cruzeiro	50,4	59,8	45,0	-16%	12%
13	Palmeiras	46,4	49,0	49,1	-5%	-6%
14	Náutico	42,2	34,0	24,0	24%	76%
15	Ponte Preta	16,8	16,3	12,8	3%	31%
16	Sport	16,3	11,5	11,6	42%	40%
17	Vitória	14,9	15,4	15,9	-3%	-6%
18	Goiás	13,3	11,6	11,5	15%	16%
19	São Caetano	7,5	0,0	0,0	100%	-
20	Criciúma	0,6	0,4	0,2	75%	236%

Fonte: Análise Amir Somoggi

Opinião sobre as finanças dos clubes



Amir Somoggi, autor do estudo

"Depois da análise dos dados apresentados é possível afirmar que os clubes estão trabalhando de forma alavancada. O grave problema apresentado pelos clubes foi o aumento expressivo dos custos com seus departamentos de futebol, enquanto que as receitas cresceram muito pouco no último ano, realidade atenuada pelas transferências de atletas.

O aumento dos déficits dos clubes comprovam a falta de equilíbrio entre as receitas e despesas, não apenas com os custos com futebol, mas também em suas despesas administrativas e principalmente despesas financeiras. Os clubes buscam nos empréstimos recursos para financiar suas atividades, aumentando seu endividamento e consequentemente suas despesas.

Assim ficou claro, que com os dados de 2013, os grandes clubes brasileiros precisam rever seu modelo descontrolado de gastos e sem viabilidade comercial. As receitas geradas não são suficientes para o tamanho de suas despesas.

A bolha financeira do futebol é uma realidade, e agora é o momento dos clubes enfrentarem essa situação com austeridade e racionalidade em suas futuras decisões."

Contato

Amir Somoggi



Consultor de marketing e gestão esportiva com ampla experiência em projetos de planejamento estratégico, estruturação de estratégias de marketing e comunicação, branding, patrocínios, viabilidade econômico-financeira e desenvolvimento de business plan.

Profundo estudioso da *Football Industry* da Europa e sua aplicabilidade ao mercado brasileiro de futebol.

Mais de doze anos de experiência em projetos de consultoria para clubes, patrocinadores e investidores, com foco em estratégias de marketing e viabilidade econômico-financeira de projetos.

Email- amir18amir@hotmail.com Celular - 11 99749-2233 Facebook- Amir Somoggi Twitter - @amirsomoggi